

REFLETIR PARA APRENDER: A IMPORTÂNCIA DA AUTOAVALIAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM NA PRÁTICA CLÍNICA

Késsia M. Santos; Caio C. Santos; Ana Paula P. Oliveira; Cassio da C. Ibiapina; Fernanda G. M. S. Santos; Silvio C. Zeppone; Cláudia M. Siqueira; Ana Maria C. da S. Lopes; Flávia G. F. Ferreira; Maria Christina L. A. Oliveira; Keyla Christy C. M. S. Cunha; Márcia G. P. Machado; Paula V. G. Resende; Elaine A. A. Carvalho.

Email: kessiamsantos1@gmail.com

Faculdade de Medicina. Universidade Federal de Minas Gerais

INTRODUÇÃO:

O método de autoavaliação é um instrumento de avaliação de desempenho muito útil, permitindo avaliar, na faculdade de medicina, o aprendizado dos estudantes de medicina na prática clínica. Estes podem tanto superestimar quanto subestimar suas próprias habilidades, à falta de parâmetros de avaliação claramente estabelecidos.

OBJETIVO:

Descrever a autopercepção dos estudantes de medicina do 5º período após atendimento clínico na pediatria a partir de uma ferramenta estruturada.

METODOLOGIA:

A disciplina de Pediatria 2 na presente instituição, compreende o período no qual o estudante realiza o atendimento, contemplando a história clínica e o exame físico completo de todos os sistemas. Em média cada aluno realiza três consultas ao longo do semestre. A ferramenta utilizada para autoavaliação possui 23 perguntas a respeito das informações da história clínica, 21 perguntas em relação ao exame físico e 12 perguntas abrangendo a finalização da consulta. O questionário avalia o comportamento e postura ética, habilidade de realizar a anamnese, preparação do consultório e relação estabelecida com o paciente. Além disso, as etapas do exame físico envolvendo os diversos sistemas do corpo e a saúde psicossocial da criança e do adolescente. Ainda contempla a finalização da consulta com elaboração de hipóteses diagnósticas e orientações quanto à alimentação, vacinação, prevenção de acidentes, status vacinal, crescimento e desenvolvimento. Para cada pergunta, foi respondido sim, não, esquecimento ou não se aplica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Todos os estudantes acolheram e cumprimentaram o paciente e seu responsável, apresentaram-se e iniciaram a entrevista com questões abertas, mantiveram postura física adequada, exibiram expressões faciais de simpatia e atenção. As maiores dificuldades observadas através da análise das respostas foram: informar com clareza, sumarizar a consulta, avaliar o desenvolvimento neuropsicomotor e explorar preocupações e expectativas. Além disso, Apresentaram dificuldade em iniciar a história da moléstia atual observando a temporalidade do início dos sintomas e em descrever sintomas ou sinais associados à queixa principal. A realização da anamnese especial foi uma dificuldade dos estudantes por não estarem familiarizados com os sinais e sintomas de cada Sistema ou termos técnicos a serem empregados.

CONCLUSÃO:

A ferramenta de autoavaliação contribuiu para o engajamento no processo de aprendizagem, reconhecimento do conteúdo assimilado, desempenho, atitudes e habilidades perante a consulta clínica e o paciente, auxiliando-o a reconhecer suas próprias deficiências. Além disso, contribui para avaliação do aluno no processo de aprendizado e sistematização do atendimento.

REFERÊNCIAS

Zheng B, He Q, Lei J. Informing factors and outcomes of self-assessment practices in medical education: a systematic review. Ann Med. 2024 Dec;56(1):2421441.